



MAPA

**Comunicação
frente à gestão de
riscos de
desinformação**

*Material desenvolvido pelo Centro de Estudos e Análises Econômicas aplicadas à Comunicação

Aqui você tem um **guião conciso sobre os caminhos e impactos da desinformação** na sociedade atual, pretendendo **orientar para um ambiente de informação mais confiável e transparente.**

O material busca **destacar e sinalizar trilhas adicionais de conhecimento** sobre a natureza multifacetada da desinformação e suas implicações em termos de corrosão da confiança nas fontes de informação e de complicações do ambiente geopolítico, influenciando eleições e prejudicando a imagem de produtos e serviços.

A Aberje dá atenção ao tema desde 2018, sendo que manteve a **Aliança de Combate às Fake News – movimento empresarial contra a desinformação** entre 2020 e 2024, agrupando todas as suas abordagens - o que inclui a pesquisa 'Fake News: Desafios das Organizações', o handbook 'Manual Prático para lidar com a desinformação nas empresas' e o Dossiê Desinformação.



DESINFORMAÇÃO É PROCESSO COMPLEXO E MULTIFACETADO

A desinformação é um **desafio complexo que requer uma abordagem multifacetada**. É essencial que jornalistas, plataformas digitais, governos, empresas, educadores e cidadãos trabalhem juntos para construir um **ambiente de informação mais confiável e saudável**.

A desinformação não apenas corrói a confiança em fontes de informação, mas também complica o ambiente geopolítico. Ela é usada para



influenciar eleições, semear dúvidas sobre eventos em zonas de conflito e prejudicar a imagem de produtos ou serviços de outros países. Para mitigar o problema, são necessárias medidas como **alfabetização digital, maior transparência e responsabilidade das plataformas**, e um **engajamento público** mais amplo, inclusive com campanhas de conscientização.

A edição mais recente do **“Digital News Report”** do **Reuters Institute** apresenta uma análise global do consumo de notícias, destacando a mudança para plataformas de vídeo, como TikTok e YouTube, e o declínio da influência do Facebook. O estudo examina a confiança na informação online, especialmente em relação à capacidade de distinguir conteúdo confiável de desinformação, e aborda as atitudes em relação à inteligência artificial no jornalismo.

A **preocupação com o que é real e o que é falso na internet aumentou**, com 59%



expressando preocupação - ainda em eleições recentes, como a África do Sul (81%) e os Estados Unidos (72%).

Mais contextos

A equipe da Aberje pesquisou os fluxos e a escala da desinformação e selecionou algumas fontes relevantes para entender melhor:

- [Relatório Digital News Report do Reuters Institute](#)
- [The Global Risks Report 2025 20th Edition](#)
- [Relatório Fake News: Desafios das Organizações da Aberje](#)
- [Live Fake News: Desafios nas Organizações](#)
- [Manual Prático para lidar com a desinformação nas empresas](#)
- [Dossiê Desinformação da Aliança Aberje](#)
- [Podcast FalAção #70 – Comunicação, Democracia e Verdade Factual, com Eugênio Bucci](#)
- [Dossiê Infodemia da Revista CE 106 da Aberje](#)
- [Inteligência Artificial: guia básico para jornalistas](#)
- [E-book Content Creators and Journalists: Redefining News and Credibility in the Digital Age](#)
- [Estudo Fake News x Brand Safety da Weach e Hibou](#)
- [United Nations Global Principles for Information Integrity: recommendations for multi-stakeholder action](#)
- [Commission on Information Disorder do The Aspen Institute](#)

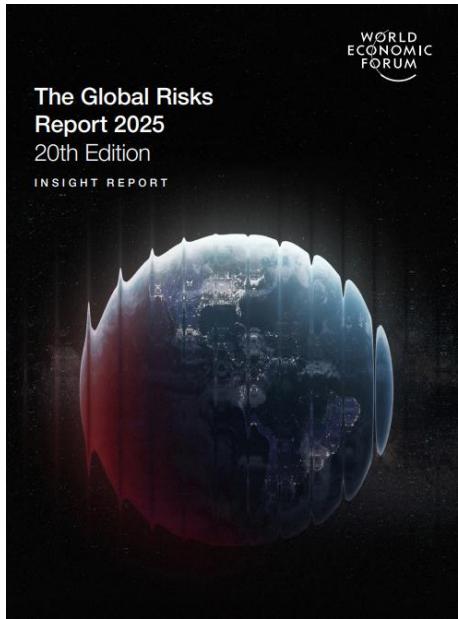


DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO GERADO POR IA PREOCUPA

O relatório “***The Global Risks Report 2025 - 20th Edition***” do **Fórum Econômico Mundial** analisa os riscos globais em três horizontes temporais: imediato (2025), curto a médio prazo (até 2027) e longo prazo (até 2035). O documento destaca uma visão global cada vez mais fragmentada, com desafios em diversas áreas como geopolítica, meio ambiente, sociedade, economia e tecnologia.

O documento aponta para a necessidade de **soluções multilaterais** e de





cooperação entre os setores público e privado, a sociedade civil e a academia para mitigar os riscos.

É crucial promover o diálogo e agir para construir economias e sociedades mais fortes e resilientes. E isto é especialmente importante também no campo da

desinformação, o principal risco a curto e médio prazo, num contexto de crescente polarização social e avanços tecnológicos, **particularmente com a disseminação de conteúdo falso gerado por IA.**

A facilidade com que informações enganosas podem ser produzidas e distribuídas em larga escala agrava o problema. **A proliferação de informações falsas intensifica outros riscos**, como conflitos armados e eventos climáticos extremos. A combinação de conectividade crescente, poder computacional e IA mais potente amplia os riscos para os cidadãos.

Estes são alguns dos problemas causados pela desinformação:



- A desinformação contribui para a erosão da confiança nas notícias e instituições. As pessoas podem ter **dificuldade em distinguir entre fontes confiáveis e não confiáveis**, especialmente em plataformas como TikTok e X;
- A desinformação pode **influenciar a a opinião pública e manipular narrativas**, com sérias consequências para processos democráticos e saúde pública;
- As plataformas digitais têm sido usadas para espalhar desinformação e teorias de conspiração. Essas plataformas

Checagem de fatos

Aqui você encontra algumas plataformas e sistemas de checagem de veracidade de informação:

- [UOL Confere](#)
- [Fato ou Fake](#)
- [Estadão Verifica](#)
- [Lupa](#)
- [Aos Fatos](#)
- [E-farsas](#)
- [Truco / Agência Pública](#)
- [Boatos.org](#)
- [FakeCheck](#)



enfrentam o desafio de moderar o conteúdo, **equilibrando a liberdade de expressão** com a necessidade de **garantir a veracidade das informações**;

- O uso de inteligência artificial para gerar conteúdo aumenta a dificuldade de identificar a desinformação. Há uma **suspeita generalizada sobre como a IA pode ser usada**, especialmente em notícias "sérias" como política e guerra.

Para detectar IA

Seguem links de algumas ferramentais mais usadas:

- [PDF 24 Tools](#) - Comparador de arquivos PDF
- [Aiornot](#) - Detector de áudio e imagem criados por IA
- [Deepware](#) - Detector de deepfakes em vídeos
- [Grammarly](#) - Detector de textos gerados por IA
- [Hive](#) - Detector de áudio, texto e imagens gerados por IA
- [Manual](#) - Detector de deepfakes em áudio
- [Pinpoint](#) - Ferramenta de pesquisa e análise de PDFs, imagens com texto, documentos escritos à mão e até áudios em diversos idiomas, inclusive português.



Ferramentas úteis

Para qualificar seu olhar sobre o tema da inteligência artificial e desenvolver mais intimidade com a tecnologia, siga os links:

- [Transcriber Bot](#) - Bot do Telegram que devolve a transcrição de áudios enviados
- [Journalist's Toolbox AI](#) - Kit de ferramentas com inteligência artificial
- [Democracy Toolkit Press](#) - Kit de proteção para jornalistas, recursos, ferramentas e estudos de casos
- [There's an AI](#) – biblioteca de inteligências artificiais
- [Projeto Comprova](#) - dicas para verificar conteúdos
- [Aprenda a identificar boatos nas redes](#) - mini-curso



NOVAS PERSPECTIVAS E NARRATIVAS

É sempre importante ficar atento aos relatórios de pesquisas de *thinks thanks* brasileiros e mundiais, incluindo instituições acadêmicas, para podermos **adotar novas perspectivas e terminologias** que estejam analisando os fenômenos sociais, políticos e econômicos. É este ponto que a Aberje traz aqui.



Bob Pearson, Chair da The Next Solutions Group e membro da Page, participou em fevereiro de 2025 da World Governments Summit em Dubai e apresentou seu raciocínio sobre o **futuro da tecnologia e da IA**. Sua apresentação (veja link a seguir) também incluiu recomendações para os líderes se prepararem.

Um de seus pontos mais importantes inclui a **mudança de nossa mentalidade em relação à desinformação**. Ele explica:

- Passamos a **aceitar demais a desinformação como um problema que existe sem ser resolvido**. Esse tipo de aceitação crescente de um status quo ruim é um sinal de que precisamos reformular a questão;
- Assim como a poluição do ar e dos cursos d'água, a poluição de dados é uma preocupação não apenas para os consumidores, mas também para os governos. Este é um termo que merece atenção – “**Data Pollution**”;
- O termo poluição de dados ajuda as pessoas a visualizarem a preocupação, pois os governos têm a responsabilidade de melhorar a



segurança cognitiva de seus cidadãos. E aqui está outro ponto de relevância - “***Cognitive Security***”.

DIFERENÇAS – Vale aqui mencionar a diferença, na língua inglesa, dos termos "***desinformation***" e "***misinformation***", sobretudo por não haver equivalência em português. '*Misinformation*' é uma informação falsa que é **disseminada por ignorância, erro ou engano**, sem a intenção de enganar. Já '*desinformation*' é uma informação **conscientemente falsa criada para deliberadamente enganar e influenciar a opinião pública ou obscurecer a verdade** para fins maliciosos ou enganosos.

Expanda sua leitura

[Perfil de Bob Pearson na plataforma Linkedin](#)

[Sumário da apresentação de Bob Pearson](#)

[Factsheet 4: Types of Misinformation and Disinformation](#)



EXPEDIENTE

O Mapa é um projeto de inteligência que faz análise de conteúdo e propõe adensamento de fontes de conhecimento de interesse da rede Aberje. A proposta é contextualizar, condensar e disseminar as discussões dos mais variados fóruns para melhor acesso e uso pelo movimento associativo.

Realização

Centro de Estudos e Análises Econômicas aplicadas à Comunicação.

Produção Executiva

Leonardo Müller, Economista-Chefe da Aberje e Prof. do PPGEco da UFABC

Coordenação e Produção Editorial

Rodrigo Cogo, Mestre em Ciências da Comunicação e Especialista em Tendências

Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

Paulo Nassar, Diretor-Presidente da Aberje e Prof. Titular da ECA-USP

Hamilton dos Santos, Diretor-Executivo da Aberje



A ABERJE

A Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial é uma organização profissional e científica sem fins lucrativos e apartidária. Tem como principais objetivos fortalecer o papel da comunicação nas empresas e instituições, oferecer formação e desenvolvimento de carreira aos profissionais da área, além de produzir e disseminar conhecimentos em comunicação.

Fundada em 1967, a associação desenvolve pesquisas, estudos estratégicos e publicações, oferece cursos por meio da Escola Aberje de Comunicação e eventos de capacitação, promove trocas de conhecimentos entre os associados e reconhece as melhores práticas e profissionais da área.



O CEAEC

O CEAEC (Centro de Estudos e Análises Econômicas Aplicadas à Comunicação) foi criado em 2023 pela Aberje, com o objetivo de aprofundar sua missão científica e fortalecer a área de comunicação com análises e dados econômicos robustos.

Para garantir a excelência e relevância das suas pesquisas, a Aberje estabeleceu uma parceria estratégica com a FGV Comunicação Rio. Esta colaboração busca integrar conhecimentos de comunicação e economia, produzindo insights valiosos para o mercado.

O principal objetivo do CEAEC é fornecer dados, estudos e análises que auxiliem comunicadores na gestão estratégica e orçamentária de suas áreas. Nossa compromisso é oferecer informações precisas e relevantes que suportem a tomada de decisões e promovam a eficácia na comunicação corporativa.





ABERJE